

Capivaras na pista

Colisão acaba em morte

Em dois dias, um jovem morreu e outro teve o carro danificado em acidentes envolvendo capivaras

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O jovem Leonardo do Nascimento, 25, morreu ontem de madrugada ao bater em uma capivara com seu Honda Civic preto, ano 2006, placa DFI 9690, na rodovia Piracicaba-Rio Claro. O acidente ocorreu à 0h15, no quilômetro 31 mais 300 metros da rodovia Piracicaba - Rio Claro, quase em frente ao Zoológico de Piracicaba.

Segundo ocorrência registrada no plantão policial, Nascimento atropelou a capivara que invadiu a pista, perdeu o controle, bateu no muro do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e retornou para a pista parando sobre a mesma.

Com o impacto, Nascimento foi lançado para fora de seu veículo. Já a passageira Jéssica Mirela Nogueira Colássio, 18, foi parar no banco de trás e teve ferimentos graves.

De acordo com a assessoria de imprensa do Hospital dos Fornecedoros de Cana, Jéssica teve fratura no fêmur direito e ombros, ontem à tarde ela seria submetida a uma cirurgia e não tem previsão de alta. Já Nascimento foi



O veículo de André Geraldin teve a frente danificada ao ser atingido por uma capivara

sepultado às 17 horas de ontem no Cemitério da Vila Rezende.

O médico Jorel Bottene, que estava de plantão no Samu, disse que Nascimento teve traumas graves no crânio, face e tórax. Segundo ele, que chegou logo após os bombeiros, foram 30 minutos na tentativa de salvar o rapaz. Ele fez, inclusive, drenagem do tórax utilizando agulha e chegou a entubar Nascimento para dar a ele melhores condições de respiração.

"Fizemos de tudo, tinha de seis a sete socorristas em volta dele, outros massageando-o o tempo todo para ver se sobrevivia, mas, infelizmente, não conseguimos salvá-lo. O que as equipes de bombeiros e do Samu fizeram para tentar salvar aquele jovem foi algo impressionante, sem me esquecer das polícias Militar Rodoviária e da área urbana que fecharam a pis-

ta para a gente poder trabalhar".

● **UM DIA ANTES.** Vítima também de capivara, André Luis Geraldin, 26, quase capotou o carro na madrugada de anteontem. Ele e a namorada Karina Prezoto trafegavam pela SP-304, rodovia Luiz de Queiroz, sentido Americana - Piracicaba, quando a 200 metros após o posto da Polícia Rodoviária, a capivara atravessou na frente do carro.

Geraldin disse que só conseguiu parar o veículo 500 metros adiante e não observou se ela escapou com vida. "Estavam em duas. Uma grande e outra bem pequena. Foi na grande que bati o meu carro".

Ele nada sofreu, mas Karina precisou passar por exames porque sentiu dores pelo corpo. O carro foi direto para a concessionária, porque a frente ficou des-

truída.

O mesmo tipo de acidente também aconteceu com Daniel Assato, que morreu na Piracicaba-Limeira. E o caso também ocorreu à noite. Ele chegou a ser socorrido no Hospital dos Fornecedoros de Cana, mas não resistiu aos ferimentos.

A Gazeta tentou ontem contato com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), para falar sobre as capivaras, mas a escola está em recesso até a próxima quarta-feira (3).

● **SINALIZAÇÃO.** Segundo apurou a Gazeta, nas três rodovias falta sinalização alertando os motoristas sobre a circulação de capivaras ou de qualquer outra espécie de animal na pista.

Na SP-304, onde André Geraldin bateu o carro numa capivara, já teve placa de alerta, mas foi arrancada.